Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Elaboração e avaliação de um checklist de diagnósticos de enfermagem para pacientes sépticos

Relatoria: Gustavo Ataide Brandão
Maíris Feijó da Silva
Maria Luiza Maia Guimarães

Autores: Maria Mariana Barros Melo da Silveira
Thaisa Remigio Figueiredo
Marília Perrelli Valença

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

A sepse se caracteriza como um conjunto de manifestações graves em todo o corpo causadas por uma infecção que pode ser provocada por agentes infecciosos, como vírus, bactérias ou fungos. É reconhecida como a principal causa de morte em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no mundo e contribui significativamente para óbitos hospitalares tardios, tendo como públicos mais suscetíveis para adquirir a sepse os prematuros, crianças menores de um ano de idade, idosos e pessoas imunossuprimidas. Devido a complexidade dos protocolos de cuidado para pacientes sépticos, ressalta-se a importância do profissional de enfermagem, por estar 24h com o paciente, para a identificação precoce de patologias emergentes e na avaliação contínua do paciente por meio do Processo de Enfermagem. Entre os recursos à disposição dos enfermeiros, destaca-se a utilização das Tecnologias de Comunicação e Informação que estão sendo cada vez mais usadas na área de saúde. O presente estudo teve como objetivo elaborar e validar um checklist para identificação dos fatores de risco, diagnósticos e intervenções de enfermagem para sepse. Estudo do tipo metodológico, transversal, de abordagem quantitativa, realizado em duas etapas: elaboração do instrumento e validação do conteúdo do mesmo. A criação do instrumento ocorreu através de uma revisão integrativa da literatura, onde foram elencados todos os itens do checklist. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa. O processo de validação ocorreu em duas etapas utilizando a Técnica de Delphi. O estudo está em conformidade com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Após a elaboração da versão inicial do checklist, o instrumento foi enviado para especialistas experts em UTI que avaliaram relevância, clareza e pertinência do instrumento na 1ª fase. Na 2ª etapa de validação, enfermeiros intensivistas avaliaram a aparência e a usabilidade do instrumento. O checklist foi considerado válido e foi concluído com 3 tópicos e 174 itens possíveis de preenchimento. A concordância entre os especialistas e intensivistas foi de 98,58%. Portanto o checklist mostrou-se como uma potencial ferramenta no auxílio do cotidiano laboral, com ampla aplicabilidade e agilidade no planejamento da assistência de enfermagem ao paciente séptico, promovendo eficiência, qualidade e segurança ao processo de trabalho, além de possibilitar o desenvolvimento tecnológico nos sistemas de saúde.